Certifico que foi alterada a sede da sociedade, tendo, em consequência, o artigo 1.º, n.º 1, do contrato ficado com a seguinte redacção:

Artigo 1.º

A sociedade adopta a firma NOVAFLEX — Técnicas do Ambiente, L.ª, e tem a sua sede em Setúbal, na Avenida de Luísa Todi, 300, 3.º, A, B e C, freguesia de Santa Maria da Graça.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

18 de Dezembro de 2006. — A Adjunta da Conservadora, *Sónia Cristina Doutel Parada de Carvalho*.

3000227275

Anúncio n.º 7929-AJO/2007

Conservatória do Registo Comercial de Setúbal. Matrícula n.º 4501/970521; identificação de pessoa colectiva n.º 503023230.

Certifico que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas da sociedade mencionada em epígrafe do ano de 1998.

18 de Dezembro de 2006. — A Adjunta da Conservadora, *Sónia Cristina Doutel Parada de Carvalho*.

3000227281

Anúncio n.º 7929-AJP/2007

Conservatória do Registo Comercial de Setúbal. Matrícula n.º 4501/970521; identificação de pessoa colectiva n.º 503023230.

Certifico que ficaram depositados os documentos referentes à prestação de contas da sociedade mencionada em epígrafe do ano de 1999.

18 de Dezembro de 2006. — A Adjunta da Conservadora, *Sónia Cristina Doutel Parada de Carvalho*.

3000227279

NOVAFLEX — TÉCNICAS DO AMBIENTE, S. A.

Anúncio n.º 7929-AJQ/2007

Conservatória do Registo Comercial de Setúbal. Matrícula n.º 4501/970521; identificação de pessoa colectiva n.º 503023230; inscrição n.º 21; números e data das apresentações: 4 e 5/20010606.

Certifico que foi efectuado o seguinte acto de registo:

Aumento de capital e transformação em sociedade anónima.

Montante do reforço e como foi subscrito: 1 150 400 euros, quanto a 1 150 000 euros, pela conversão de prestações suplementares, por Técnicas Medioambientales Tecmed, S. A., e 100 euros em dinheiro, por cada um dos sócios Luís José de Mello e Castro Guedes, que também usa Luís Nobre Guedes, casado com Sofia de Sequeira Braga da Cruz Mata Guedes, na separação; Pedro e Sousa Dias Pestana Bastos, que também usa Pedro Pestana Bastos, casado com Vera Falcão Mena Mesquita e Carmo Pestana Bastos, na separação; Gonçalo Rodrigues Machado Borges, solteiro, maior, e Gustavo Alexandre Diniz Gomes Ferreira, solteiro, maior, sendo os últimos quatro todos residentes na Avenida do Conselheiro Fernando de Sousa, 19, 18.º, Lisboa, tendo, em consequência, os artigos do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

Artigo 1.º

1 — A sociedade passa a adoptar a firma NOVAFLEX — Técnicas do Ambiente, S. A., e tem a sua sede em Setúbal, na Avenida de Luísa Todi, 300, 3.º, A, B e C, freguesia de Santa Maria da Graça.

2 — Sem dependência de deliberação dos sócios, pode o conselho de administração deslocar a sede social para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

3 — Por deliberação da administração, a sociedade poderá criar sucursais, agências, delegações ou outras formas legais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

Artigo 2.º

A sociedade tem por objecto a gestão integrada, incluindo a recolha, transporte e tratamento de variados resíduos, nomeadamente

urbanos, hospitalares, industriais, tóxicos e perigosos; gestão de espaços verdes e limpeza de espaços públicos; estudos de engenharia ambiental; prestação de serviços nas áreas do ambiente e economia: comercialização e assistência técnica de equipamentos; agência e representação comercial, importação e exportação; fornecimento e construção de obras públicas.

A sociedade poderá, por simples deliberação do conselho de administração, requerer e deter participações no capital de outras sociedades, qualquer que seja o seu tipo e objecto.

Artigo 3.º

A sociedade durará por tempo indeterminado.

CAPÍTULO II

Capital social, acções e obrigações

Artigo 4.º

1 — O capital social é de 2 150 400 euros, representados por 2 150 400 acções nominativas ou ao portador registadas, do valor nominal de 1 euro cada uma, encontrando-se totalmente subscrito e realizado em dinheiro.

2 — Pode haver títulos representativos de 1, 10, 50, 100, 1000, 5000, 10 000 acções e múltiplos de 10 000 acções.

Artigo 5.º

1 — As acções podem revestir forma meramente escritural, sem incorporação de títulos.

2 — As acções tituladas podem ser convertidas em acções escriturais.

3 — A transmissão de acções escriturais está sujeita às disposições legalmente estabelecidas para a transmissão das acções nominativas.

4 — O custo das operações de registo das transmissões, conversões, bem como qualquer outro custo relativo às acções escriturais, é suportado pelo respectivo titular, segundo critério a fixar pela assembleia geral.

Artigo 6.º

Nos aumentos do capital social em dinheiro os accionistas têm o direito de preferência na proporção das acções que possuírem, salvo se a assembleia geral, de acordo com a lei, deliberar de modo diferente.

Artigo 7.º

A sociedade pode emitir obrigações nos termos das disposições legais aplicáveis e nas modalidades permitidas por lei, em conformidade com as condições que vierem a ser deliberadas pela assembleia geral.

Artigo 8.º

A aquisição e alienação de acções e obrigações próprias poderá realizar-se nas condições e com os limites da lei.

CAPÍTULO III

Órgãos sociais

SECÇÃO I

Assembleia geral

Artigo 9.º

1 — A assembleia geral representa a universalidade dos accionistas e as suas deliberações, quando tomadas nos termos da lei e dos presentes estatutos, são obrigatórias para todos os accionistas.

2 — Constituem a assembleia geral todos os accionistas com direito a voto.

3 — A cada 100 acções corresponde um voto.

4 — A participação dos accionistas com direito de voto nas reuniões da assembleia geral depende do facto de terem as suas acções averbadas, registadas ou depositadas na sociedade.

5 — Os instrumentos de representação voluntária de accionistas nos termos da lei, quer sejam pessoas singulares ou colectivas, deverão ser entregues ao presidente da mesa da assembleia geral antes do início da reunião.